

GEOGRAFIA(S) NO PLURAL

Teorias, metodologias e práticas pedagógicas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

JERÔNIMO RODRIGUES - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ROWENNA DOS SANTOS BRITO - SECRETÁRIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ALESSANDRO FERNANDES DE SANTANA - REITOR

MAURÍCIO SANTANA MOREAU - VICE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS

Rita Virginia Alves Santos Argollo

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

Andréa de Azevedo Morégula

Antonia dos Reis Salustiano Evangelista

Cacá Gonçalves

Fernanda Viana Lima

Helena Costa

Jussara Tânia Silva Moreira

Lurdes Bertol Rocha

Maria Lícia Silva de Queiroz

Maria Luiza Silva Santos

Maurício Santana Moreau

Pedro Lopes Marinho

Sabrina Nascimento

Vitória Solange Coelho Ferreira

Wolney Gomes Almeida

Gilmar Alves Trindade
Maria Cristina Rangel
Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti
(Organizadores)

GEOGRAFIA(S) NO PLURAL

Teorias, metodologias e práticas pedagógicas

Ilhéus - BA

edits

Editora da UESC

2025

Copyright ©2025 by
Gilmar Alves Trindade | Maria Cristina Rangel | Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

DIAGRAMAÇÃO

Varnei Rodrigues - Propagare

CAPA E FINALIZAÇÃO

Millena Saturnino

REVISÃO

Tikinet Edição LTDA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G342

Geografia(s) no plural: teorias, metodologias e
práticas pedagógicas / Gilmar Alves Trindade,
Maria Cristina Rangel, Rita Jaqueline Nogueira
Chiapetti (orgs.). – Ilhéus, BA: Editus, 2025.
263 p.: il.

Inclui referências
ISBN: 978-85-7455-592-8

1. Geografia – Estudo e ensino. 2. Geografia –
Crítica, interpretação, etc. 3. Geografia –
Metodologia. I. Trindade, Gilmar Alves. II. Rangel,
Maria Cristina. III. Chiapetti, Rita Jaqueline
Nogueira.

CDD 910.7

Elaborado por Quele Pinheiro Valença – CRB 5/1533

EDITUS - EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5170
www.uesc.br/editora
secretaria.editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À


Associação Brasileira
das Editoras Universitárias


ASOCIACIÓN DE EDITORIALES
UNIVERSITARIAS DE AMÉRICA
LATINA Y EL CARIBE

SUMÁRIO

Apresentação	7
---------------------------	---

Prefácio	11
-----------------------	----

Gilsélia Lemos Moreira

Capítulo 1

Teoria geográfica no Brasil: contribuições do pensamento reflexivo-crítico de Milton Santos	13
---	----

Gilmar Alves Trindade

Capítulo 2

Percepção sobre questões agrárias do lugar no ensino de Geografia	43
---	----

Ivalcy Bispo dos Santos

Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti

Capítulo 3

Produção do espaço e interações socioespaciais na Geografia	85
---	----

Valdir Souza Santos

Altemar Amaral Rocha

Capítulo 4

A cidade e a mobilidade urbana: aspectos teórico-metodológicos para o ensino de Geografia a partir da realidade socioespacial de Itabuna-BA	117
---	-----

Alisson Costa Silva dos Santos

Vinicius Bomfim Souza

Gilmar Alves Trindade



Capítulo 5

A virtualidade das interações com o espaço geográfico:
o uso da Geotastic na Geografia escolar 165

Jadson Santiago dos Santos

Capítulo 6

O desenho como instrumento de avaliação diagnóstica
no processo de alfabetização cartográfica..... 189

José Carlos Ribeiro Floro

Rosenaide Pereira dos Reis Ramos

Capítulo 7

Geofotografias do lugar como recurso didático para o
ensino de Geografia 221

Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti

Tereza Genoveva Nascimento Torezani Fontes

Sobre os autores 261



APRESENTAÇÃO

Este livro é mais um volume da coletânea de textos acadêmicos e pedagógicos organizada pela área de ensino de Geografia, vinculada ao Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Trata-se de uma iniciativa do grupo de geógrafos(as) ligados(as) ao curso de Licenciatura em Geografia desta universidade, a fim de estimular os discentes da graduação e pós-graduação em Geografia e áreas correlatas a publicarem seus textos acadêmicos, geralmente relacionados aos seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e às suas Dissertações e Teses, defendidas no *Campus* da UESC e mesmo em outras Instituições do Ensino Superior (IES) da Bahia.

Neste volume, foram reunidos sete trabalhos distribuídos nos capítulos a seguir, cujas abordagens dão ênfase aos aspectos teóricos, metodológicos, conceituais e às práticas de ensino na área da Geografia.

O capítulo 1 discute a contribuição de Milton Santos na construção de uma teoria geográfica acerca do espaço geográfico, produzida por um geógrafo do sul, de língua portuguesa, que destaca a sociedade e o território brasileiros no contexto das relações espaciais que se dão na escala do mundo, sob o predomínio e a potência da globalização.

O capítulo 2 destaca uma abordagem nem sempre contemplada no campo da Geografia contemporânea, ao dar ênfase às questões agrárias como temas/conteúdos que devem ser explorados em sala de aula pelos professores de Geografia; especialmente nos momentos em que se busca ampliar os conhecimentos dos(as) discentes em torno das questões do lugar potencialmente vivido por eles(as), inclusive em regiões onde as diversas experiências do rural coexistem com a emergência do urbano que se dissemina por todo o território.

Os capítulos 3 e 4 contêm discussões interessantes relacionadas à cidade e ao urbano. Tratam-se de dois resultados de pesquisas geográficas, na Pós-Graduação em Geografia na modalidade Mestrado, e na Graduação em Geografia na modalidade Licenciatura. O primeiro trabalho aborda as redes geográficas, os conteúdos das paisagens rural-urbanas e o movimento da sociedade promovendo as transformações no espaço, na escala do trecho entre Itabuna e Ilhéus, ao longo da rodovia BR-415. Seus autores defendem a necessidade de se explorar mais no ensino de Geografia as interações espaciais e as ações que promovem as mudanças das paisagens e o rearranjo do espaço. O segundo trabalho discute a questão cada vez mais urgente da mobilidade urbana em uma das regiões da cidade de Itabuna, no sul da Bahia; além do levantamento e da análise dos dados locais, da representação cartográfica e da leitura das paisagens, os autores propõem um interessante roteiro para trabalho de campo na educação básica, tanto para a cidade de Itabuna quanto para ser adaptado e aplicado em qualquer outro espaço urbano.

O capítulo 5 apresenta um tema realmente inusitado no bojo das dimensões didático-pedagógicas relacionadas à Geografia escolar, pois promove uma instigante discussão em torno do uso da Geotastic no ensino de Geografia, contribuindo, assim, com a difusão de ideias e de práticas de ensino que façam uso, efetivamente,

das novas tecnologias em sala de aula; exigência cada vez mais cobrada dos professores e professoras no âmbito da sociedade em rede que domina o cotidiano neste primeiro quartel do século XXI.

A alfabetização cartográfica tem destaque no capítulo 6, onde os autores apresentam uma parte dos resultados de uma Dissertação de Mestrado que se deu na interface entre Geografia e Pedagogia. A partir do uso do desenho, inclusive dos mapas mentais, as crianças na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, anos iniciais e finais, podem ampliar o raciocínio geográfico, aumentando suas condições de, potencialmente, enxergarem-se no lugar e no mundo.

Finalmente, o capítulo 7 dá uma importante contribuição ao ensino de Geografia, cujas práticas dão ênfase à representação, análise e decodificação da paisagem urbana; a proposta teórico-metodológica e prática tende a motivar os professores e professoras de Geografia dos anos finais do Ensino Fundamental a explorar cada vez mais a paisagem do entorno, do espaço vivido pelos(as) discentes da cidade e do campo onde a escola se localiza e, assim, possibilitar que eles(as) construam o conhecimento geográfico de forma mais contextualizada, com mais consistência e significado.